

Novos Desafios do Programa Cultura Viva

13 e 14 de fevereiro de 2014
ALAGOAS

Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural

Agenda.scdc@cultura.gov.br
gabinete.scdc@cultura.gov.br
atendimento.cidadaniaediversidade@cultura.gov.br

@culturaviva
@diversidademinc

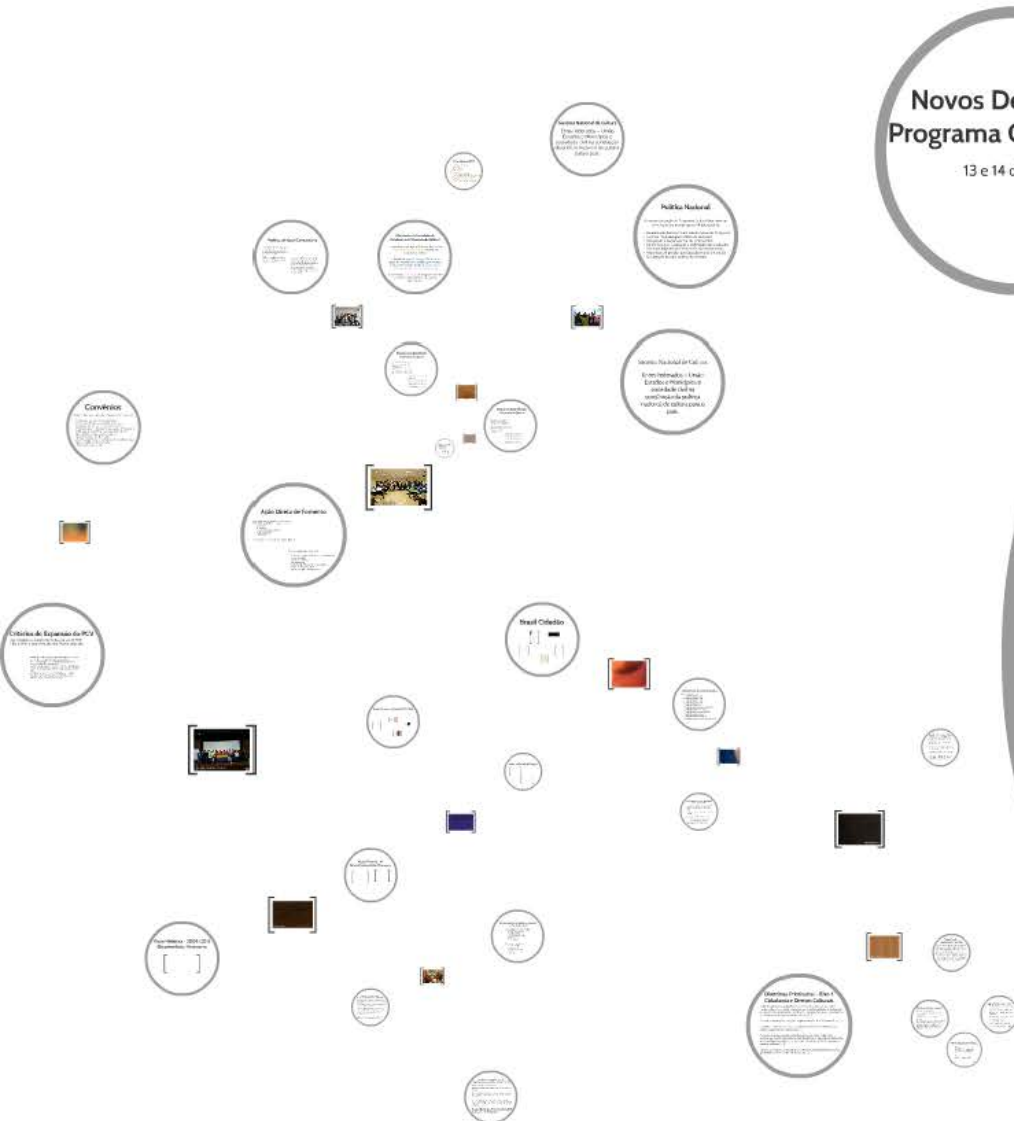
facebook.com/cidadaniaediversidade

(61) 2024-2778
(61) 2024-2780

www.cultura.gov.br/culturaviva

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA





Novos Desafios do Programa Cultura Viva

13 e 14 de fevereiro de 2014

ALAGOAS



Sistema Nacional de Cultura

Entes federados – União,
Estados e Municípios e
sociedade civil na construção
da política nacional de cultura
para o país.

Política Nacional

A descentralização do Programa Cultura Viva deve ter como base um *modus operandi* que garanta:

- Estabilidade dos conceitos estruturantes do Programa;
- Normas, metodologias e fluxo de recursos;
- Integração e transparência de informações;
- Monitoramento, avaliação e visibilidade de resultados;
- Responsabilidade dos três níveis governamentais;
- Instâncias de gestão, participação e controle social;
- Construção de uma política de fomento.



ACAMPAMENTO CIGANO
Conferência Livre de Cultura
2013 – BRASÍLIA

Prioridades 2013

Inclusão Social pela Cultura

Cultura Viva

CEU das Artes

Editais específicos

Marcos Legais

PEC da Música, Vale Cultura,

PL Cultura Viva, PL de Mestres e Mestras

Internacionalização da Cultura Brasileira

Soft Power – Economia Criativa

Difusão e Intercâmbio internacional

Prioridades da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural

1. Fortalecer o Programa Cultura Viva como **política de base comunitária** do Sistema Nacional de Cultura;
2. Qualificar a **gestão compartilhada** com ações de comunicação, mobilização, fomento e maior institucionalidade da **participação social** e **articulação das redes sociais**;
3. Dar maior **efetividade** ao Programa Cultura Viva com a modernização da **gestão institucional**.

Política de Base Comunitária

Consolidar a política de reconhecimento, valorização e fomento para a cidadania e a diversidade cultural, alinhando as ações, programas e projetos e a relação com a sociedade civil.

Pactuar com os gestores das redes estaduais e municipais, a adoção das ações estruturantes do Programa e de critérios de expansão.

Fortalecer no Sistema MinC as ações que atendem as especificidades dos segmentos da diversidade cultural, com adoção da rubrica orçamentária para acessibilidade e expansão da base de beneficiários.

Desenvolvimento e implementação de estratégia de aprovação do Projeto de Lei que institui a Política Nacional de Cultura Viva – PL 757/2011.

Consolidar a política de reconhecimento, valorização e fomento para a cidadania e a diversidade cultural, alinhando as ações, programas e projetos e a relação com a sociedade civil.

Pactuar com os gestores das redes estaduais e municipais, a adoção das ações estruturantes do Programa e de critérios de expansão.

Fortalecer no Sistema MinC as ações que atendem as especificidades dos segmentos da diversidade cultural, com adoção da rubrica orçamentária para acessibilidade e expansão da base de beneficiários.

Desenvolvimento e implementação de estratégia de aprovação do Projeto de Lei que institui a Política Nacional de Cultura Viva – PL 757/2011.



**SEMINÁRIO NACIONAL DE ACESSIBILIDADE CULTURAL
CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA
MAIO 2013 - RIO DE JANEIRO**

Gestão Compartilhada

Participação Social

Estruturar a Participação Social no âmbito do Programa Cultura Viva em sintonia com as instâncias de participação do SNC.

- Sistema Nacional de Participação Social – SNPS - PR
- Conferências Livres de Cultura e III CNC
- CNPC e Colegiados
- CNdPC, comissões, fóruns
- Conselhos, Comitês, GT, Encontros e Conferências de políticas setoriais.

Fortalecer as articulações das redes de Pontões territoriais

- regionais, estaduais, municipais - temáticos e identitários.
- Rede de pontões MinC, Pontões estaduais e municipais

Implantação de plataforma de gestão do conhecimento, comunicação e informação.

- Parceria com UFPR
- Novo site cultura viva
- Integração e uso de sistemas (Salic, Siconv e SNIIC)

Fomentar em âmbito internacional a adoção do Programa Cultura Viva - Convenção sobre a Promoção e Proteção da Diversidade Cultural (Unesco/2005) – Relatório Brasil.

- Parcerias com Argentina, Uruguai e Peru
- Unasul
- Congresso Cultura Viva Comunitária na Bolívia
- Programa IBERCULTURA VIVA

Estruturar a Participação Social no âmbito do Programa Cultura Viva em sintonia com as instâncias de participação do SNC.

- Sistema Nacional de Participação Social – SNPS - PR
- Conferências Livres de Cultura e III CNC
- CNPC e Colegiados
- CNdPC , comissões, fóruns
- Conselhos, Comitês, GT, Encontros e Conferências de políticas setoriais.

Fortalecer as articulações das redes de Pontões territoriais - regionais, estaduais, municipais - temáticos e identitários.

- Rede de pontões MinC, Pontões estaduais e municipais

Implantação de plataforma de gestão do conhecimento, comunicação e informação.

- Parceria com UFPR
- Novo site cultura viva
- Integração e uso de sistemas (Salic , Siconv e SNIIC)

Fomentar em âmbito internacional a adoção do Programa Cultura Viva - Convenção sobre a Promoção e Proteção da Diversidade Cultural (Unesco/2005) – Relatório Brasil.

- Parcerias com Argentina, Uruguai e Peru
 - Unasul
 - Congresso Cultura Viva Comunitária na Bolívia
 - Programa Ibercultura Viva
- 



REUNIÃO COM POVOS DE TERREIRO E CIGANOS NA SCDC
BRASÍLIA - NOVEMBRO 2013

Gestão Compartilhada Participação Social

Revisar e qualificar os instrumentos do PCV, adotando padrões normativos e operacionais mais simplificados e integrados.

- Novo modelo de convênio e plano de trabalho
- Editais com a matriz da diversidade e acessibilidade
- Reposicionamento do Prêmio, estudo da chancela, bolsas
- Alinhamento com instrumentos legais estaduais e municipais

Ampliar a capacidade de fomento, monitoramento e visibilidade dos resultados das ações do PCV por meio de parcerias internas e externas.

- Parceria Fiocruz rede Saúde e Cultura
- Informação, educação e comunicação - eixos
- Criação da rede de Parceiros do PCV
- Circuito Cultura Viva

Estabelecer fluxo de dados e indicadores para apropriação de resultados, com implementação do Plano de Acompanhamento e Fiscalização.

- Cadastro Nacional de Pontos de Cultura integrado ao SNIIC
- Monitoramento dos convênios com plataforma
- Ações de fiscalização em sintonia com a CGU
- Controle e participação social

Adoção do SALIC Web para gestão dos editais, com sua utilização pelos estados e municípios.

- Novos convênios já adotam essa perspectiva

Revisar e qualificar os instrumentos do PCV, adotando padrões normativos e operacionais mais simplificados e integrados.

- Novo modelo de convênio e plano de trabalho
- Editais com a matriz da diversidade e acessibilidade
- Reposicionamento do Prêmio, estudo da chancela, bolsas
- Alinhamento com instrumentos legais estaduais e municipais

Ampliar a capacidade de fomento, monitoramento e visibilidade dos resultados das ações do PCV por meio de parcerias internas e externas.

- Parceria Fiocruz rede Saúde e Cultura
- Informação, educação e comunicação - eixos
- Criação da rede de Parceiros do PCV
- Circuito Cultura Viva

Estabelecer fluxo de dados
apropriação de resultados
Plano de Acompanhamento

Estabelecer fluxo de dados e indicadores para apropriação de resultados, com implementação do Plano de Acompanhamento e Fiscalização.

- Cadastro Nacional de Pontos de Cultura integrado ao SNIIC
- Monitoramento dos convênios com plataforma
- Ações de fiscalização em sintonia com a CGU
- Controle e participação social

Adoção do SALIC Web para gestão dos editais, com sua utilização pelos estados e municípios.

- Novos convênios já adotam essa perspectiva



Em um mundo
de diferenças,
enxergue a igualdade.



RIO + 20
2012 - RIO DE JANEIRO

REDE CULTURA VIVA


PONTOS DE CULTURA
PONTÕES DE CULTURA
INICIATIVAS PREMIADAS
REDES E MOVIMENTOS

Espaço de interlocução institucional e uma estratégia política
A **Rede Cultura Viva** é um espaço de participação social ampliada que tem como base conceitos estruturantes do programa e o compartilhamento de metodologias.

- **Fóruns e Teias** para integrar e fortalecer as redes temáticas, identitárias, territoriais, comunitárias e virtuais;
- **Rede de Gestores** (Técnicos e Procuradores);
- **Rede de Pesquisadores** (IPEA, Casa de Rui Barbosa, Fundações, Universidades e Institutos Federais);
- **Rede de Parceiros** do Programa Cultura Viva (Sistema S, Sistema MinC, Ministérios e Secretárias Nacionais).

E MOVIMENTOS

Espaço de interlocução institucional e uma estratégia política
A **Rede Cultura Viva** é um espaço de participação social ampliada que tem como base conceitos estruturantes do programa e o compartilhamento de metodologias.

- **Fóruns e Teias** para integrar e fortalecer as redes temáticas, identitárias, territoriais, comunitárias e virtuais;
 - **Rede de Gestores** (Técnicos e Procuradores);
 - **Rede de Pesquisadores** (IPEA, Casa de Rui Barbosa, Fundações, Universidades e Institutos Federais);
 - **Rede de Parceiros** do Programa Cultura Viva (Sistema S, Sistema MinC, Ministérios e Secretárias Nacionais).
- 



**REUNIÃO COM PROCURADORES E GESTORES
MUNICIPAIS E ESTADUAIS
BRASÍLIA - MAIO 2013**

Ação Direta de Fomento

TAXA DE INCREMENTO – novos pontos
TAXA DE FOMENTO – pontos já existentes

BOLSAS
PRÊMIOS
CONVÊNIOS/CONTRATO
CAPACITAÇÃO
CIRCUITO

CHANCELA - AÇÃO DE RECONHECIMENTO

OUTRAS AÇÕES DE FOMENTO

EDITAIS DE CULTURA PÚBLICOS E PRIVADOS
VALE CULTURA
INCENTIVO FISCAL
CIRCULAÇÃO
INFRAESTRUTURA/CEUS DAS ARTES
PARCERIAS SETORIAIS
MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

AÇÃO Direta de

TAXA DE INCREMENTO – novos pontos

TAXA DE FOMENTO – pontos já existentes

BOLSAS

PRÊMIOS

CONVÊNIOS/CONTRATO

CAPACITAÇÃO

CIRCUITO

CHANCELA - AÇÃO DE RECONHECIMENTO

HECIMENTO

OUTRAS AÇÕES DE FOMENTO

EDITAIS DE CULTURA PÚBLICOS E PRIVADOS

VALE CULTURA

INCENTIVO FISCAL

CIRCULAÇÃO

INFRAESTRUTURA/CEUS DAS ARTES

PARCERIAS SETORIAIS

MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

Convênios

Momento atual renovação dos convênios com os estados

- Diagnóstico nos estados e municípios;
- Pactuação de responsabilidades e recursos;
- Definição de critérios de expansão e metas;
- Recomposição e alinhamento das ações do Programa;
- Utilização do Salic Web e adequação do Siconv;
- Manutenção e expansão de recursos;
- Melhor desempenho financeiro;
- Aperfeiçoamento do atendimento e do monitoramento;
- Maior visibilidade dos resultados;
- Transparência na gestão.

**Conferência Livre Quilombola
Encontro de Culturas Tradicionais
da Chapada dos Veadeiros
2013 – São Jorge/GO**



Critérios de Expansão do PCV

Contribuição no cumprimento das metas do PNC, PEC e PMC e das diretrizes dos Planos Setoriais

- Construir a política nacional da cidadania e diversidade e consolidar uma política de fomento cultural;
- Ter por base a Rede já implementada nos estados e DF e a capacidade de contrapartida;
- Definir taxa de refinanciamento dos pontos já existentes e construir uma política de fomento para o conjunto da rede;
- Simplificar e normatizar o instrumento de convênio;
- Fortalecer a Rede Cultura Viva como uma rede solidária de serviços, bens e recursos.

- Construir a política nacional da cidadania e diversidade e consolidar uma política de fomento cultural;
- Ter por base a Rede já implementada nos estados e DF e a capacidade de contrapartida;
- Definir taxa de refinanciamento dos pontos já existentes e construir uma política de fomento para o conjunto da rede;
- Simplificar e normatizar o instrumento de convênio;
- Fortalecer a Rede Cultura Viva como uma rede solidária de serviços, bens e recursos.



INSTITUIÇÃO DO COMITE GESTOR CULTURA LGBT
CONFERÊNCIA LIVRE DE EDUCAÇÃO E CULTURA
2013 – BRASÍLIA

Visão Histórica - 2004/2012

Orçamentária/Financeira

Evolução Orçamentária e Financeira em % SDC 2004 - 2013

Ano de Execução	Limite Autorizado*	Empenhado sobre limite	Pago sobre empenhado	RP Pago	RP Cancelado
2004	100,00%	25,21%	32,51%	-	-
2005	100,00%	79,33%	53,74%	48,99%	53,01%
2006	100,00%	91,41%	37,04%	78,95%	20,18%
2007	100,00%	85,17%	9,49%	43,56%	8,45%
2008	100,00%	99,48%	20,03%	80,11%	3,45%
2009	100,00%	85,40%	30,12%	61,20%	12,20%
2010	58,85%	84,81%	13,38%	31,58%	4,92%
2011	79,80%	99,41%	15,80%	34,58%	44,52%
2012	71,79%	85,44%	48,79%	53,58%	11,43%
2013	69,74%	100,00%	45,86%	49,69%	21,91%
Total Geral	86,41%	82,88%	24,64%	-	-

* Limite Autorizado sobre a Dotação Inicial de cada exercício

*Programas Brasil Plural e Cultura Viva até 2011. Programa Cultura Viva de 2012 em diante.

Evolução Orçamentária e Financeira em % SCDC 2004 - 2013

Ano de Execução	Limite Autorizado*	Empenhado sobre limite	Pago sobre empenhado	RP Pago	RP Cancelado
2004	100,00%	25,21%	32,51%	-	-
2005	100,00%	79,33%	53,74%	46,99%	53,01%
2006	100,00%	91,41%	37,04%	78,95%	20,18%
2007	100,00%	85,17%	9,49%	43,56%	8,45%
2008	100,00%	99,46%	20,03%	80,11%	3,45%
2009	100,00%	85,40%	30,12%	61,20%	12,29%
2010	58,85%	84,81%	13,38%	31,56%	4,92%
2011	79,80%	99,41%	15,60%	34,58%	44,52%
2012	71,79%	85,44%	48,79%	53,58%	11,43%
2013	89,74%	100,00%	45,66%	49,69%	21,91%
Total Geral	86,41%	82,88%	24,64%	-	-

* Limite Autorizado sobre a Dotação Inicial de cada exercício

*Programas Brasil Plural e Cultura Viva até 2011. Programa Cultura Viva de 2012 em diante.



RIO + 20
2012 – RIO DE JANEIRO

Visão Histórica - AL

Física/Orçamentária/Financeira

Quadro Geral Ação Pontos de Cultura – ALAGOAS

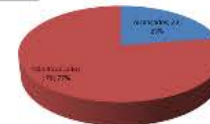
Programa Cultura Viva - Investimento em Pontos, Pontos e Redes de Pontos de Cultura
Região Nordeste - ALAGOAS (RS) - 2004-2015*

Ações	Nº de	Nº de	Nº de	Região	Valor em R\$ (total)	Valor em R\$ (por Ação)	Valor em R\$ (por Ação)
Realizadas	Convênios	POBOS	PROJETS	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades
100%	4	1	1.076.633,00	472.076,45	2.066.455,93	376.360,00	1.331.530,00
100%	22	22	3.307.723,00	2.163.433,00	4.519.177,00	729.320,00	2.179.300,00
100%	1	40	3.630.000,00	2.140.000,00	18.230.000,00	2.080.000,00	2.330.000,00
100%	1	20	1.550.750,00	600.000,00	1.510.750,00	600.000,00	650.750,00
100%	27	77	11.525.307,00	4.991.000,00	76.689.204,00	3.209.402,00	7.596.800,00

* Referente ao período 2004-2015. Para 2012-2015, considera-se o valor previsto de repasse do MEC nos convênios já celebrados.

Municípios alcançados pelo Programa Cultura Viva - AL

Situação	Municípios
Alcançados	25
Não Alcançados	79
Total	104



Quadro Geral Ação Pontos de Cultura – ALAGOAS

Programa Cultura Viva - Investimento em Pontos, Pontões e Redes de Pontos de Cultura

Região Nordeste - ALAGOAS (R\$) - 2004-2015*

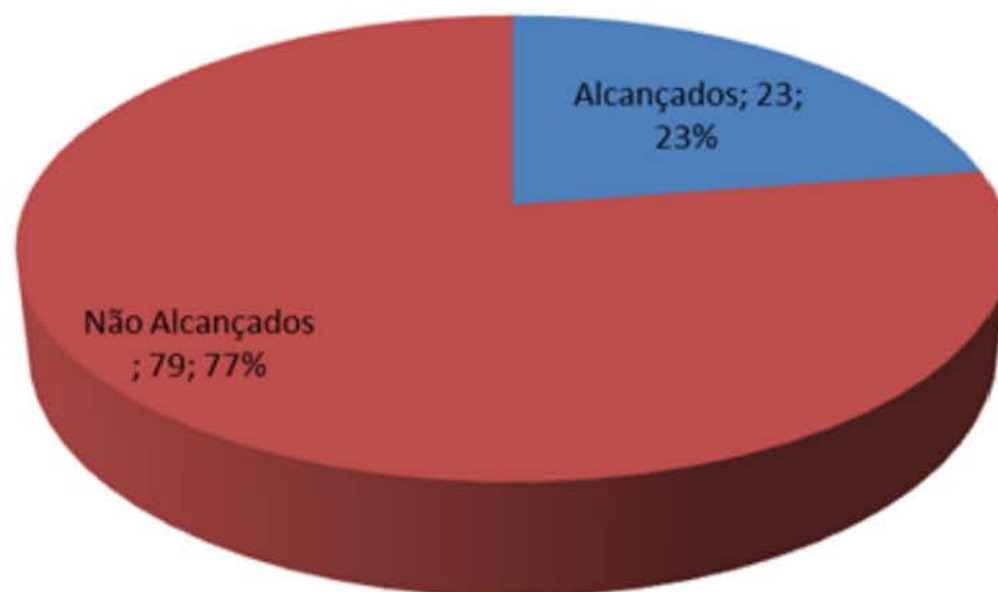
(R\$)

Ação da Iniciativa	Nº de Convênios	Nº de PONTOS	Nº de PONTÕES	Repasse MinC*	Contrapartida *	Valor Total dos Convênios*	Valor a Pagar*	Valor Pago
Pontão	3		3	1.578.838,00	477.629,49	2.056.467,49	379.300,00	1.199.538,00
Ponto	22	22		3.507.713,50	1.063.463,60	4.571.177,10	729.123,00	2.778.590,50
Rede Estadual	1	40	1	5.610.000,00	2.740.000,00	8.350.000,00	2.060.000,00	3.550.000,00
Rede Municipal	1	10		1.228.750,00	600.000,00	1.828.750,00	800.000,00	428.750,00
Total Geral	27	72	4	11.925.301,50	4.881.093,09	16.806.394,59	3.968.423,00	7.956.878,50

* Refere-se ao período 2004-2015. Para 2012-2015, considera o valor previsto de repasse do MinC nos convênios já celebrados.

Municípios alcançados pelo Programa Cultura Viva - AL

Situação	Municípios
Alcançados	23
Não Alcançados	79
Total	102





Folia de Reis na RIO + 20
2012 – RIO DE JANEIRO

Situação de Vigência dos Pontos de Cultura em AL

Programa Cultura Viva

Região Nordeste - ALAGOAS (R\$) - 2004-2015*

Situação de Vigência de Pontos, Pontões e Redes de Pontos de Cultura

Ação da Iniciativa	Situação da Vigência	Nº de Convênios	Nº de PONTOS	Nº de PONTÕES
Pontão	Expirado	2		2
	Vigente	1		1
Pontão Total		3		3
Ponto	Encerrado	12	12	
	Expirado	10	10	
Ponto Total		22	22	
Rede Estadual	Expirado	1	40	1
Rede Estadual Total		1	40	1
Rede Municipal	Vigente	1	10	
Rede Municipal Total		1	10	
Total geral		27	72	4

Edital n° 02/2013, Seleção de
Pontos de Cultura do Estado
de Alagoas

Inscrições até 13 de fevereiro

Lançamento do Edital de Arapiraca
Fevereiro/2014

Lançamento do Edital de 1 Pontão
Agenda 2014



Brasil Diverso - Editais 2009/2013

Editais SCDC 2009 a 2011 - contemplados e valores no Estado de Alagoas

Edição	Valor	Valor no Estado de Alagoas
2009	R\$ 1.000.000,00	R\$ 100.000,00
2010	R\$ 1.000.000,00	R\$ 100.000,00
2011	R\$ 1.000.000,00	R\$ 100.000,00

PREMO-CULTURAS POPULARES

Qualquer modalidade de arte popular, com valor de 2.000 mil reais por projeto em cada edição, com um total máximo de R\$ 10.000.000 mil reais.

Edição 2009 contemplou 10 projetos com valor de R\$ 2.000,00 cada.

Em Alagoas, foram contemplados 14 projetos.



Prêmio Agape de Artes e Cultura

Qualquer modalidade de arte popular, com valor de 2.000 mil reais por projeto em cada edição, com um total máximo de R\$ 10.000.000 mil reais.

Edição 2009 contemplou 10 projetos com valor de R\$ 2.000,00 cada.

Em Alagoas, foram contemplados 14 projetos.



Prêmio Cultura Indígena

Qualquer modalidade de arte popular, com valor de 2.000 mil reais por projeto em cada edição, com um total máximo de R\$ 10.000.000 mil reais.

Edição 2009 contemplou 10 projetos com valor de R\$ 2.000,00 cada.

Em Alagoas, foram contemplados 14 projetos.



Prêmio Agente Jovem de Cultura

O edital pagou um total de R\$ 5 milhões para 500 iniciativas culturais – já realizadas e concluídas – propostas por jovens agentes culturais de todo o país que tinham entre 15 a 29 anos. As propostas vencedoras receberam, cada uma, R\$ 9 mil.

Foram premiados 5 iniciativas em Alagoas.



PRÊMIO
AGENTE JOVEM
DE CULTURA:
DIÁLOGOS E AÇÕES
INTERCULTURAIS

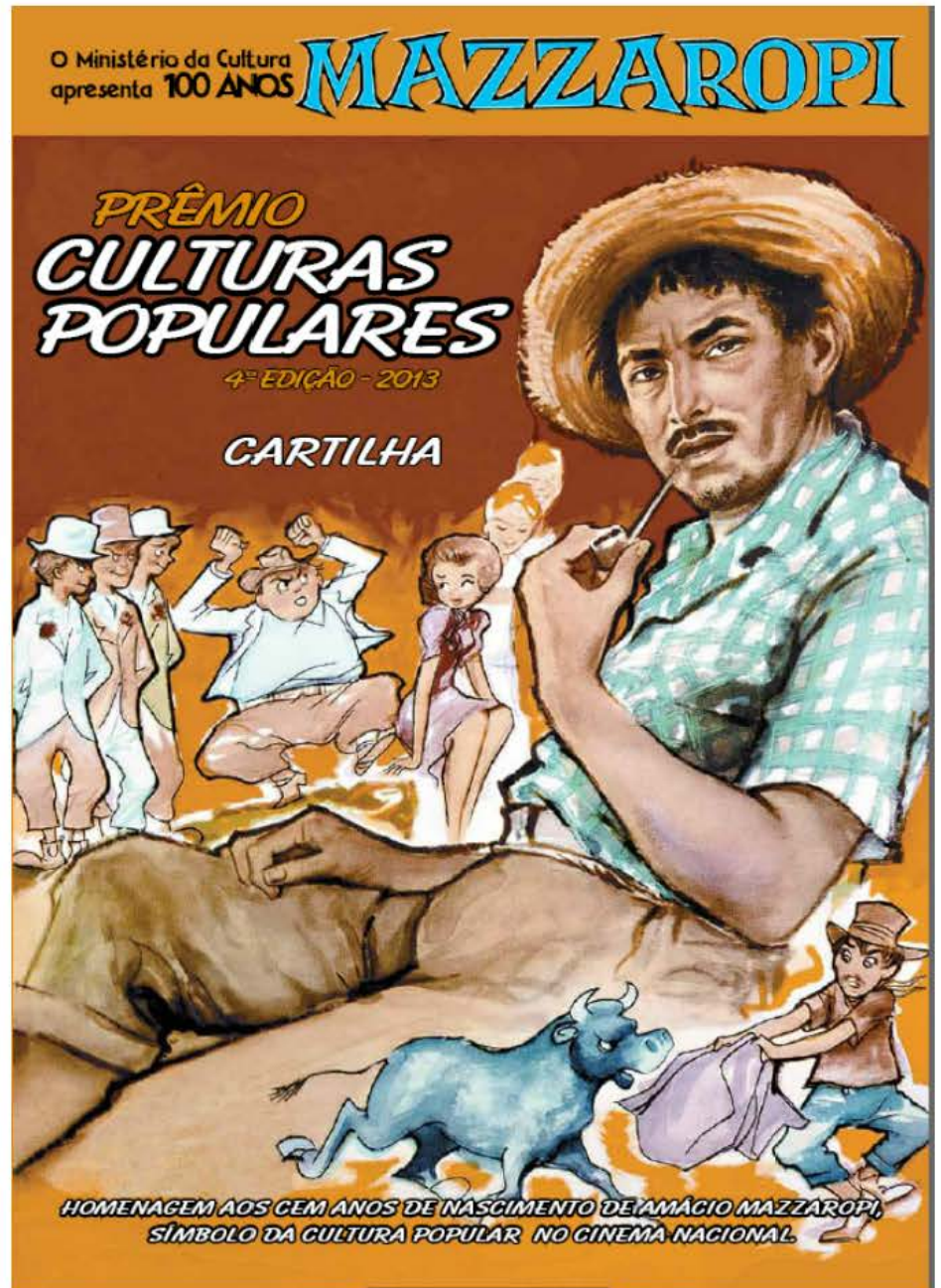
São 500 prêmios para iniciativas já concluídas e realizadas por jovens entre 15 e 29 anos.

PRÊMIO CULTURAS POPULARES

Quatro edições do prêmio, somando 1.045 iniciativas contempladas em todo o país, com um investimento total de R\$ 11.950 milhões.

4ª edição 350 iniciativas.
Investimento total de R\$ 5 milhões.

Em Alagoas, foram contempladas 24 iniciativas.



Prêmio Culturas Indígenas

Premiadas 100 iniciativas.

R\$ 1,6 milhão de investimento em parceria com a Arpinsul e Petrobrás.

Em todas as edições do Prêmio Culturas Indígenas, 376 iniciativas foram reconhecidas.

Em Alagoas foram reconhecidas 2 iniciativas.

PRÊMIO CULTURAS INDÍGENAS
RAONI METUKTIRE

APOIO

Ministério de Justiça
Ministério de Saúde
Ministério de Meio Ambiente
Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Ministério de Desenvolvimento Agrário
Ministério de Educação

PATROCÍNIO

BR
PETROBRAS

REALIZAÇÃO

Secretaria de Cidadania e da Diversidade Cultural
Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM FOME

Editais SCDC 2009 a 2011 - contemplados e valores no Estado de Alagoas

Pontinhos de Cultura 2010		4 iniciativas	RS 120.000,00			
Nome da Iniciativa	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor	
Associação Amigos de Piaçabuçu Olha o Chico	Associação Amigos de Piaçabuçu Olha o Chico	Piaçabuçu	AL	PAGO	R\$ 30.000,00	
Instituto Eu Mundaú	Instituto Eu Mundaú	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00	
Centro de Educação Popular e cidadania Zumbi dos Palmares	Centro de Educação Popular e cidadania Zumbi dos Palmares	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00	
Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu CEASB	Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu CEASB	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00	
Asas I 2009		2 projetos	RS 160.000,00			
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor	
PONTO DE CULTURA ENCANTANDO A VIDA	CORALISTAS ASSOCIADOS DE ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE ALAGOAS – CORETFAL		AL	PAGO	R\$ 80.000,00	
POLEIRO DOS ANJOS	CASA DA ARTE		AL	APROVADO	R\$ 80.000,00	
Asas II 2010		3 projetos	RS 240.000,00			
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor	
Nós, Guerreiros	Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu		AL		R\$ 80.000,00	
Ponto de Cultura Ideário	Ideário Comunicação, cultura e educação popular		AL		R\$ 80.000,00	
Arte e Ação	Fundação Delmiro Gouveia		AL		R\$ 80.000,00	
Cultura Digital 2010		2 projetos	RS 150.000,00			
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor	
Oficinas de Metareciclagem e transformação de Sucatas	Movimento pela Integração Social Profissional e Acadêmica - MISPA	Maceió	AL	PAGO	R\$ 50.000,00	
Rede Olhar Circular	Associação Artística Saudáveis Subversivos	Maceió	AL	PAGO	R\$ 100.000,00	

s no Estado de Alagoas

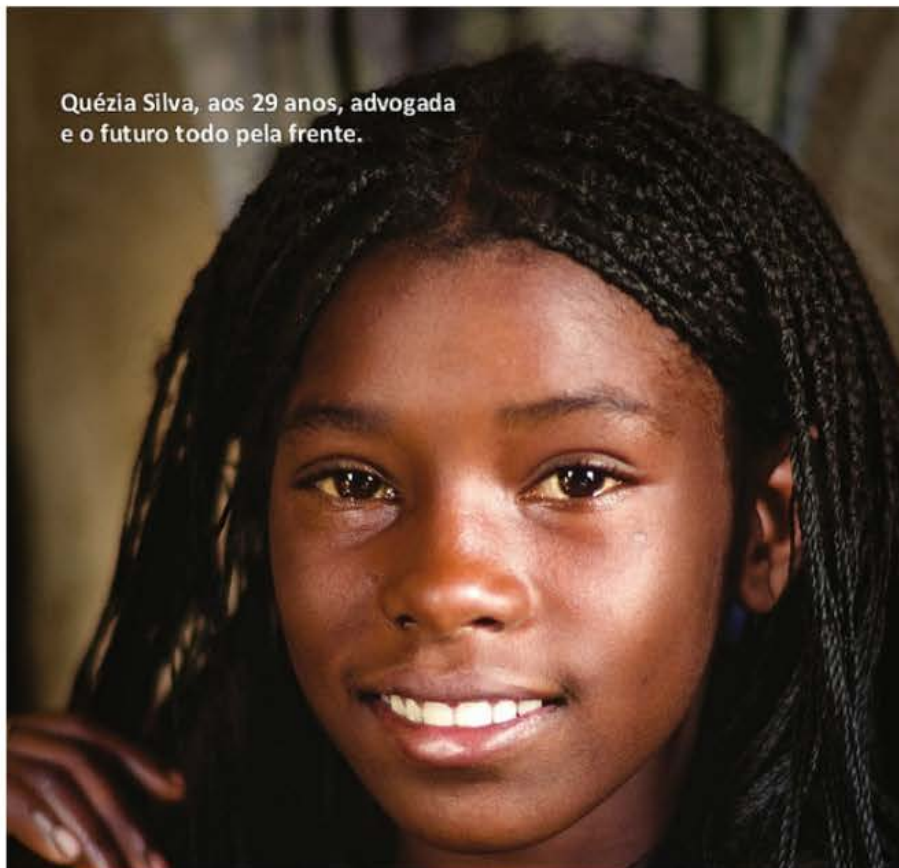
Pontinhos de Cultura 2010		4 iniciativas	R\$ 120.000,00		
Nome da Iniciativa	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor
Associação Amigos de Piaçabuçu Olha o Chico	Associação Amigos de Piaçabuçu Olha o Chico	Piaçabuçu	AL	PAGO	R\$ 30.000,00
Instituto Eu Mundaú	Instituto Eu Mundaú	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00
Centro de Educação Popular e cidadania Zumbi dos Palmares	Centro de Educação Popular e cidadania Zumbi dos Palmares	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00
Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu CEASB	Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu CEASB	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00
Asas I 2009		2 projetos	R\$ 160.000,00		
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor
PONTO DE CULTURA ENCANTANDO A VIDA	CORALISTAS ASSOCIADOS DE ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE ALAGOAS – CORETFAL		AL	PAGO	R\$ 80.000,00
POLEIRO DOS ANJOS	CASA DA ARTE		AL	APROVADO	R\$ 80.000,00
Asas II 2010		3 projetos	R\$ 240.000,00		
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor
Nós, Guerreiros	Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu		AL		R\$ 80.000,00
Ponto de Cultura Ideário	Ideário Comunicação, cultura e educação popular		AL		R\$ 80.000,00
Arte e Ação	Fundação Delmiro Gouveia		AL		R\$ 80.000,00
Cultura Digital 2010		2 projetos	R\$ 150.000,00		
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor

Centro de Educação Popular e cidadania Zumbi dos Palmares	Centro de Educação Popular e cidadania Zumbi dos Palmares	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00
Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu CEASB	Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu CEASB	Maceió	AL	PAGO	R\$ 30.000,00
Asas I 2009	2 projetos	R\$ 160.000,00			
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor
PONTO DE CULTURA ENCANTANDO A VIDA	CORALISTAS ASSOCIADOS DE ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE ALAGOAS – CORETFAL		AL	PAGO	R\$ 80.000,00
POLEIRO DOS ANJOS	CASA DA ARTE		AL	APROVADO	R\$ 80.000,00
Asas II 2010	3 projetos	R\$ 240.000,00			
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor
Nós, Guerreiros	Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu		AL		R\$ 80.000,00
Ponto de Cultura Ideário	Ideário Comunicação, cultura e educação popular		AL		R\$ 80.000,00
Arte e Ação	Fundação Delmiro Gouveia		AL		R\$ 80.000,00
Cultura Digital 2010	2 projetos	R\$ 150.000,00			
Projeto	Proponente	Cidade	UF	Situação	Valor
Oficinas de Metareciclagem e transformação de Sucatas	Movimento pela Integração Social Profissional e Acadêmica - MISPA	Maceió	AL	PAGO	R\$ 50.000,00
Rede Olhar Circular	Associação Artística Saudáveis Subversivos	Maceió	AL	PAGO	R\$ 100.000,00

Brasil Cidadão



Quézia Silva, aos 29 anos, advogada
e o futuro todo pela frente.



EM UM MUNDO DE DIFERENÇAS ENXERGUE A IGUALDADE

O Brasil tem 31 milhões de crianças negras e indígenas. A maioria sofre com a discriminação racial, sem ter acesso à educação, à saúde e ao desenvolvimento. Ajude a mudar essa realidade. Contribua para uma infância sem racismo.

Em parceria com a Unicef

**IGUALDADE
RACIAL É PRA
VALER**

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



TEATRO ACESSÍVEL

ARTE, PRAZER E DIREITOS

www.escoladegente.org.br/teatroacessivel



Comissão de
Cultura



Secretaria da
Cidadania e da
Diversidade Cultural

Ministério da
Cultura






FAÇA DO BRASIL UM TERRITÓRIO LIVRE DA HOMOFOBIA

DISQUE 100

Secretaria de
Direitos Humanos





Violência contra a mulher:
**Você pode combater
a impunidade.**



**LIGUE
180**

Central de Atendimento à Mulher





Conferência Livre Quilombola
Encontro de Culturas Tradicionais
da Chapada dos Veadeiros
2013 – São Jorge/GO

III Conferência Nacional de Cultura

Conferências Livres

- Conferência Livre AM
- Conferência Livre MG
- Conferência Livre SP
- Conferência Livre MS
- Conferência Livre SC
- Conferência Livre Acessibilidade
- Conferência Livre Indígena
- Conferência Livre Quilombola
- Conferência Livre LGBT
- Conferência Livre Ciganos
- Conferência Livre de Cultura Popular



Conferência Livre Indígena
Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros
2013 - São Jorge/GO

III CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA **27/11 a 01/12 de 2013**

“ Uma Política de Estado para a Cultura: Desafios do Sistema Nacional de Cultura”, na organização da gestão e no desenvolvimento da cultura brasileira.

EIXOS:

I – IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

II - PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL

III - CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS

IV – CULTURA COMO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

III CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA
27/11 a 01/12 de 2013

26 Estados e o Distrito Federal
1.745 Participantes
953 Delegados
70% Sociedade Civil
64 Diretrizes
20 Prioridades

Participação por Região
Nordeste 31%
Sudeste 22%
Centro-Oeste 21%
Sul 12%
Norte 9%

PLENÁRIA DA III CONFERENCIA NACIONAL DE CULTURA
- BRASÍLIA 2013



Diretrizes Priorizadas - Eixo1

Implementação do Sistema Nacional de Cultura

- Que o Congresso Nacional aprove com urgência a PEC 150, realizando ações efetivas, tanto pelo poder público, quanto pela sociedade civil (...);
- Garantir que pelo menos 10% dos recursos do Fundo Social do Pré-Sal sejam destinados à Cultura;
- Aprovar com urgência no Congresso Nacional Projeto de Lei Complementar (PLC) 383/2013 de regulamentação do SNC (...);
- Criar, desenvolver, fortalecer e ampliar as estratégias para a formação e capacitação em gestão cultural de forma permanente e continuada (...);
- Fortalecer o Fundo Nacional de Cultura, como principal mecanismo de financiamento público da cultura (...).

Diretrizes Priorizadas – Eixo 2

Produção Simbólica e Diversidade Cultural

- Investir na educação continuada formal (...);
- Implementar efetivamente o Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (...);
- Aprovar o Marco Regulatório das Comunicações no Brasil, o Marco Civil da Internet (garantindo a neutralidade da rede como regra) (...);
- Garantir a implementação, ampliação, desenvolvimento, consolidação, avaliação e gestão, de forma compartilhada, do “Programa Mais Cultura nas Escolas” e torná-lo uma política pública de Estado (...);
- Criar e garantir editais específicos para ampliar e democratizar a infraestrutura tecnológica, bem como fomentar a criação e circulação de conteúdos independentes (...)



XII JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS
CUIABÁ - NOVEMBRO DE 2013

Diretrizes Priorizadas – Eixo 3 Cidadania e Direitos Culturais

- Incluir nos planos orçamentários da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios programas para desapropriação ou concessão de uso de imóveis ociosos, construção, manutenção, adequação, reforma e mapeamento de equipamentos culturais (...);
- Garantir a aprovação, sanção e regulamentação da Lei Cultura Viva (...);
- Intensificar e fomentar o reconhecimento de mestres e mestras das culturas populares e tradicionais (...);
- Por meio de capacitação e qualificação de recursos, implementar políticas de acesso às pessoas com deficiência, incapacidade temporária e /ou mobilidade reduzida, à produção, circulação e fruição de bens e serviços culturais (...);
- Aprovar, sancionar e regulamentar o Plano Nacional do Livro, e Leitura, garantindo a leitura como direito social (...).

Diretrizes Priorizadas – Eixo 4 Cultura e Desenvolvimento

- Fortalecer e fomentar as cadeias dos setores criativos (...);
- Elaborar e implementar, o Plano Nacional de Economia Criativa (...);
- Fomentar a criação de linhas de financiamentos para empreendedores culturais subsidiadas com recursos do BNDES (...);
- Transformar o Programa Amazônia Cultural em política de Estado (...);
- Instituir rotas e roteiros de turismo cultural, que incluam bases comunitárias, comunidades tradicionais, povos indígenas, pontos de cultura e pontos de memória (...).

Marcos Legais - Programa Cultura Viva

Out/13 - Lei Cultura Viva chega ao Senado: agora é PL 90/13
O Projeto de Lei que "Institui a Política Nacional de Cultura Viva, depois de aprovado por unanimidade em 3 Comissões temáticas da Câmara dos Deputados, está no Senado Federal, para uma etapa decisiva em sua tramitação.

Dez/13 – Portaria 118 reformula Programa Cultura Viva.
Entre as medidas, o documento compartilha responsabilidades entre União, Estados, Municípios e o Distrito Federal mediante a institucionalização de mecanismos de fiscalização e de gestão compartilhada entre os entes federados. A Portaria também altera o nome do programa para Programa Nacional de Promoção da Cidadania e da Diversidade Cultural – Cultura Viva.

Agenda Estratégica 2014

- 13 a 15/03 - Seminário Cultura e Mulher
- 18 e 19/03 - Programa Ibercultura Viva
- 10 a 13/04 - Congresso Iberoamericano (Costa Rica)
- 29 a 31/05 - Seminário Cultura e LGBT
- Seminário Cultura e Infância
- Circuito Cultura Viva na Copa 2014
- Fórum de Pontos de Cultura Indígena

TEIAs Estaduais Previstas

Março

20 a 23 – Fortaleza/CE

23 a 28 – Gravatá/PE

Abril

3 a 5 – Salvador/BA

TEIA Nacional da Diversidade 2014

DATA: 19 a 24 de Maio de 2014

LOCAL: Natal - Rio Grande do Norte/ Praça Cívica do Campus da UFRN

INDICATIVO DE PÚBLICO: 2.538 pessoas

PARCERIAS:

Estado do Rio Grande do Norte (Fundação José Augusto);
Município de Natal (Fundação Capitania das Artes);
Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN;
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;
Secretarias de Estado de Cultura de 26 UFs; e
Comissão Nacional dos Pontos de Cultura – CNPdC
Valor: R\$ 6.491.500,00 – MinC

Novos Desafios do
Programa Cultura Viva

13 e 14 de fevereiro de 2014
ALAGOAS

Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural

Agenda.scdc@cultura.gov.br
gabinete.scdc@cultura.gov.br
atendimento.cidadaniaediversidade@cultura.gov.br

@culturaviva
@diversidademinc

facebook.com/cidadaniaediversidade

(61) 2024-2778
(61) 2024-2780

www.cultura.gov.br/culturaviva

Ministério da
Cultura

